

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

2005

Pelo presente instrumento **FETHEMG - FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS**, situado na Rua Jaceguai, nº 164, Bairro Prado, CEP 30.410-510, Belo Horizonte/MG e **SINDICON - SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS DE BELO HORIZONTE E REGIÃO METROPOLITANA**, com sede na Rua Tomé de Souza, nº 503, sala 308/309, Savassi, CEP 30.140-130, Belo Horizonte, com respaldo na livre negociação assegurada na Constituição Federal vigente, aqui representados pelos seus presidentes, celebram a presente **CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

PRIMEIRA - CORREÇÃO SALARIAL - Os salários da categoria profissional, em 1º de janeiro de 2005, data-base da categoria, serão corrigidos e pagos pela aplicação do índice de 7,0% (sete por cento) aplicados sobre os salários vigentes no mês de janeiro de 2004. Para os admitidos a partir de 01/02/2004 o reajuste poderá ser proporcional à data de admissão.

SEGUNDA - PISOS SALARIAIS - A partir de 1º de janeiro de 2005, serão praticados os seguintes pisos salariais, cujos valores serão corrigidos de acordo com a Lei salarial vigente:

PISO SALARIAL MÍNIMO	R\$ 289,84
FAXINEIRA ou SERVENTE	R\$ 336,45
ASCENSORISTA	R\$ 345,05
GARAGISTA	R\$ 371,27
PORTEIRO, VIGIA ou MANOBRISTA	R\$ 411,83
ZELADOR ou ENCARREGADO	R\$ 434,68

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A partir de 1º de março de 2005 os pisos salariais dos empregados que exercem as funções abaixo descritas serão as seguintes:

PORTEIRO ou VIGIA	R\$ 452,62
MANOBRISTA	RS 430,00
ZELADOR ou ENCARREGADO	R\$ 477,75

PARÁGRAFO SEGUNDO - SALÁRIO DE INGRESSO I - Ficam fixados para os 3 (três) primeiros meses após a admissão, a partir de 1º de janeiro de 2005, os salários abaixo. Após este período o trabalhador passará a receber, no mínimo, o valor fixado no *caput* desta cláusula:

PISO SALARIAL MÍNIMO	R\$ 274,55
FAXINEIRA ou SERVENTE	R\$ 284,16
ASCENSORISTA	R\$ 293,61
GARAGISTA	R\$ 310,39
PORTEIRO, VIGIA ou MANOBRISTA	R\$ 343,63
ZELADOR ou ENCARREGADO	R\$ 362,34

PARÁGRAFO TERCEIRO - SALÁRIO DE INGRESSO II - Ficam fixados para os 3 (três) primeiros meses após a admissão, a partir de 1º de março de 2005, os salários dos empregados que exercem as funções abaixo descritas. Após este período o trabalhador passará a receber, no mínimo, o valor fixado no parágrafo primeiro desta cláusula:

PORTEIRO ou VIGIA	R\$ 377,67
MANOBRISTA	RS 359,05
ZELADOR ou ENCARREGADO	R\$ 398,24

Ge. [Signature]
[Signature]

TERCEIRA - SALÁRIO SUBSTITUIÇÃO - O salário do substituto eventual será idêntico ao do empregado substituído enquanto perdurar a substituição.

QUARTA - ABONO DE FALTA À MÃE TRABALHADORA - Será abonado o dia não trabalhado da empregada, uma vez por mês, que necessitar assistir seus filhos menores de 14 (quatorze) anos em médicos, mediante comprovação através do atestado médico.

QUINTA - EMPREGADO ESTUDANTE- Fica assegurado ao empregado estudante, nos dias de provas escolares que coincidam com o horário de trabalho, sua ausência do condomínio, 2 (duas) horas antes e até 1 (uma) hora após o término da prova ou exame, desde que pré-avise o empregador com um mínimo de 24 (vinte e quatro) horas, e, depois comprove o seu comparecimento às provas ou exames, por documento fornecido pelo estabelecimento de ensino.

SEXTA - ABONO DE FALTA PARA RECEBIMENTO DO PIS - Abono de falta ao trabalhador que se ausentar do serviço até 4 (quatro) horas, para fins de recebimento do PIS, mediante comprovação.

SÉTIMA - ATESTADOS MÉDICOS - Os condomínios aceitarão os atestados médicos emitidos pelo SUS e seus conveniados, bem como, os emitidos pelos serviços médicos e odontológicos da Entidade Profissional, ficando estabelecido o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para sua entrega, após a emissão do mesmo.

OITAVA - DISPENSA POR JUSTA CAUSA - Os condomínios se obrigam, em caso de dispensa por justa causa, a fornecer por escrito ao empregado, a causa e o enquadramento do motivo da CLT, sob pena de, por presunção, ser caracterizado dispensa imotivada.

NONA - UNIFORMES - Os condomínios, quando exigido, fornecerão gratuitamente, a seus empregados 2 (dois) uniformes completos por ano, iniciando-se na admissão.

DÉCIMA - ESTOJOS DE PRIMEIROS SOCORROS - Os condomínios manterão no local de serviço, estojo contendo medicamento necessário ao atendimento de primeiros socorros.

DÉCIMA PRIMEIRA - FÉRIAS - O início do gozo das férias não poderá coincidir com feriados ou dias de folga.

DÉCIMA SEGUNDA - ABONO POR TEMPO DE SERVIÇO - A todo empregado que contar com mais de 3 (três) anos consecutivos no mesmo emprego, ou que vier a completá-los na vigência desta convenção será garantido um acréscimo mínimo de 5% (cinco por cento) aplicado sobre seu último salário, corrigido e pago mensalmente, desde que não tenha mais de 30 (trinta) faltas ou advertências no triênio.

DÉCIMA TERCEIRA- ESTABILIDADE GESTANTE - Garante-se o emprego e salário à empregada gestante, pelo prazo de 60 (sessenta) dias após o retorno da licença oficial.

DÉCIMA QUARTA - ADICIONAL NOTURNO - O trabalho exercido no período compreendido entre 22:00 horas de um dia e 05:00 horas do dia seguinte será remunerado com adicional de 30% (trinta por cento) sobre a hora normal.

DÉCIMA QUINTA - HORAS EXTRAORDINÁRIAS - As duas primeiras horas trabalhadas além do horário normal serão pagas com adicional de 70% (setenta por cento) e as subsequentes de 100% (cem por cento).

DÉCIMA SEXTA - ANTECIPAÇÃO DO 13º SALÁRIO - Obrigam-se os empregadores a antecipar 50% (cinquenta por cento) do 13º salário, juntamente com as férias, desde que requerido pelo empregado até 10 (dez) dias antes do início do gozo.

DÉCIMA SÉTIMA - COMPROVANTE DE PAGAMENTO - No ato do pagamento dos salários, o condomínio fica obrigado a fornecer aos empregados documentação que discrimine o valor da remuneração paga, bem como, os valores dos descontos e as respectivas consignações e destinos.



DÉCIMA OITAVA - MARCAÇÃO DO ACERTO RESCISÓRIO – Recomendam-se aos empregadores comunicar por escrito ao empregado, no aviso prévio, o dia, a hora e o local para o acerto das verbas rescisórias.

DÉCIMA NONA – TAXA DE CONFERÊNCIA - Será objeto de negociação posterior.

VIGÉSIMA - CABINEIRO/ASCENSORISTA - Para maior conforto deste profissional, obrigam-se os empregadores a instalarem bancos nos elevadores sob pena de multa prevista nesta convenção, além da prevista em lei.

VIGÉSIMA PRIMEIRA – ANOTAÇÃO CTPS - O empregador, obrigatoriamente, anotará na Carteira de Trabalho e Previdência Social, a real função exercida pelo empregado sob pena de, não o fazendo, pagar-lhe o maior salário da classe.

VIGÉSIMA SEGUNDA – DISPENSA DO AVISO PRÉVIO - O empregado que estiver cumprindo aviso prévio e que conseguir outro emprego durante o período do mesmo, será dispensado do trabalho, sem perda da respectiva remuneração dos dias trabalhados.

VIGÉSIMA TERCEIRA - DIA DO TRABALHADOR - Fica instituído o dia 14^o (quatorze) de maio, como sendo o dia dos trabalhadores em edifícios (condomínios).

VIGÉSIMA QUARTA – CONFERÊNCIA DE RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO
O Sindicato Profissional, se solicitado, fará conferência dos valores das parcelas rescisórias do contrato de trabalho do empregado, antes da data do efetivo pagamento previsto em Lei e homologação do mesmo.

VIGÉSIMA QUINTA - JORNADA ESPECIAL – Os condomínios poderão adotar a Jornada Especial 12 X 36, 12 (doze) horas corridas de trabalho por 36 (trinta e seis) horas corridas de descanso, sem redução do salário, respeitados os pisos salariais da categoria.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A partir de 1^o de janeiro de 2005, os empregados que trabalham sob o regime de Jornada Especial 12X36 estão desobrigados a assinalar o intervalo de refeição e descanso inserido na jornada nos cartões, folhas ou registros de ponto, uma vez que este intervalo encontra-se incorporado na jornada, permanecendo um total de 12 (doze) horas à disposição do empregador, não havendo, neste caso, incidência do acréscimo previsto no parágrafo 4^o do artigo 71 da CLT.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Consideram-se normais os dias de domingo e feriados laborados nesta Jornada Especial, não incidindo a dobra de seu valor.

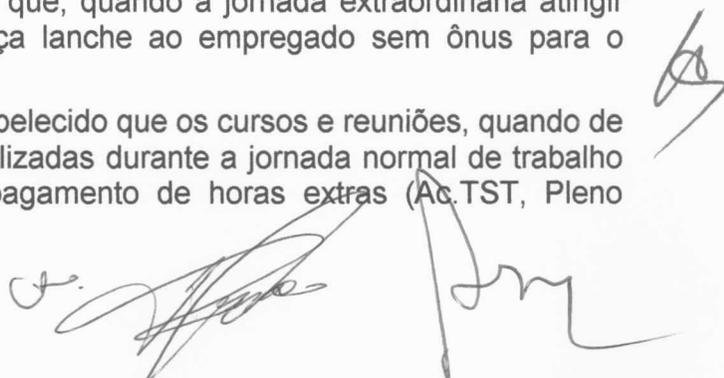
VIGÉSIMA SEXTA – BANCO DE HORAS – Mediante acordo firmado com as entidades convenientes, os condomínios poderão adotar o sistema de compensação de horas extras, pelo qual as horas extras efetivamente realizadas pelos empregados, limitada a 2 (duas) horas diárias, durante o mês, poderão ser compensadas, no prazo de até 60 (sessenta) dias após o mês da prestação da hora, com reduções de jornadas ou folgas compensatórias.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Na hipótese de, ao final do prazo previsto no *caput*, não tiverem sido compensadas todas horas extras prestadas, as restantes deverão ser pagas como horas extras, ou seja, conforme previsto na cláusula 15^a.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Caso concedidas reduções de jornadas ou folgas compensatórias, além do número de horas extras efetivamente prestadas pelo empregado, essas não poderão se constituir como crédito para o condomínio, a serem descontadas após o prazo do *caput* desta cláusula.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Recomenda-se que, quando a jornada extraordinária atingir as duas horas diárias, o condomínio forneça lanche ao empregado sem ônus para o mesmo.

VIGÉSIMA SÉTIMA - REUNIÕES - Fica estabelecido que os cursos e reuniões, quando de comparecimento obrigatório, deverão ser realizadas durante a jornada normal de trabalho ou, se fora do horário normal, mediante pagamento de horas extras (Ac.TST, Pleno 1339/8^o. RO/DC 85/82 - 31/08/82).



VIGÉSIMA OITAVA - TRABALHO NA FOLGA E FERIADOS - Os empregados que trabalharem em dias de repouso ou feriado, perceberão, além do salário normal, as horas efetivamente trabalhadas com acréscimo de 100% (cem por cento) sobre a hora normal, podendo ser compensado até o último dia do mês subsequente ao da apuração.

VIGÉSIMA NONA – CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS - Os empregadores ficam obrigados a descontar em folha de pagamento as contribuições aprovadas pelos trabalhadores a favor da Federação Profissional e repassá-las à mesma.

TRIGÉSIMA - CARTÃO DE PONTO - Os cartões de ponto, folhas ou livros-ponto quando utilizados pelos condomínios deverão ser marcados ou assinados pelo próprio empregado, não sendo admitido o apontamento por terceiros sob pena de invalidade nos termos da Lei.

TRIGÉSIMA PRIMEIRA - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL - EMPREGADOS - Cumprindo deliberação da Assembléia Geral Extraordinária da categoria, os empregadores ficam obrigados a descontar de cada empregado no salário do mês de **fevereiro de 2005**, devidamente corrigido, a quantia equivalente a **8% (oito por cento)** dos salários, limitado ao valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) por empregado, a destinando importância descontada à FETHEMG a título de Contribuição Assistencial, devendo as importâncias descontadas serem depositadas na conta corrente nº 500.726-5, existente na Caixa Econômica Federal. Agência 085 – Inconfidentes – situada na Rua Curitiba, nº 888, Belo Horizonte, através de guia própria fornecida pela Entidade Sindical ou via DOC, cuja importância deverá ser repassada à FETHEMG até o dia **10 de março de 2005**, acompanhada da relação nominal dos empregados com a respectiva remuneração de cada um, sob pena de pagamento de multa de 10% (dez por cento) do valor devido, acrescido de juros e correções legais.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – NOVOS EMPREGADOS – Dos empregados que vierem a ser contratados após a data base, o desconto será efetuado no mês seguinte ao de admissão e proporcionalmente a data de admissão, desde que o mesmo ainda não tenha contribuído com essa Entidade.

TRIGÉSIMA SEGUNDA - CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA PATRONAL - As entidades pertencentes à categoria econômica (Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos, Shoppings Centers e Apart Hotéis), vinculados a esta convenção coletiva, com ou sem empregados, se obrigam a recolher em favor do **Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Belo Horizonte e Região Metropolitana**, a título de contribuição confederativa, para custeio do sistema confederativo da representação sindical, nos termos do inciso IV do artigo 8º da Constituição Federal, conforme a tabela abaixo:

CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS:

Até 09 apartamentos.....	R\$ 48,61
de 10 a 25 apartamentos	R\$ 78,07
acima de 25 apartamentos.....	R\$ 139,95

COMERCIAIS E MISTOS

(Salas e Lojas – Apartamentos e Lojas - Exclusivamente Lojas):

Até 20 unidades	R\$ 132,58
de 21 a 50 unidades	R\$ 184,15
de 51 a 150 unidades	R\$ 262,21
de 151 a 250 unidades	R\$ 447,82
acima de 251 unidades	R\$ 639,34

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A contribuição confederativa, de que trata esta cláusula deverá ser recolhida em favor do **Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Belo Horizonte e Região Metropolitana**, junto à Caixa Econômica Federal, agência ABC-2255, Av. Getúlio Vargas, 453, em Belo Horizonte, conta nº **500.160-6**, até o dia **10/03/2005**.

PARÁGRAFO SEGUNDO - O recolhimento fora do prazo será acrescido de multa de 10% (dez por cento) e juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A distribuição da contribuição será da seguinte forma:

SINDICON	75,0%
FECOMÉRCIO-MG.....	20,0%
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO	5,0%

PARÁGRAFO QUARTO - O condomínio poderá se opor aos descontos de que trata a presente cláusula, manifestando-se por escrito ao SINDICON no prazo de 10 (dez) dias, a contar da assinatura da presente Convenção Coletiva de Trabalho.

TRIGÉSIMA TERCEIRA - PROFISSIONAL SENAC/ FEDERAÇÃO - Os empregados diplomados pelo curso ministrado pelo SENAC/FETHEMG terão uma bonificação no valor de 10% (dez inteiros por cento) sobre o salário nominal do empregado, pago uma única vez, na apresentação do diploma.

TRIGÉSIMA QUARTA - CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS - Recomendam-se aos empregadores que forneçam mensalmente cestas básicas de alimentos aos seus empregados de acordo com a lei 6321, regulamentada pelo decreto 78676 de 08/09/76.

TRIGÉSIMA QUINTA – ABRANGÊNCIA - A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrange todos os empregados de edifícios e condomínios comerciais, residenciais e mistos, condomínios de Shopping Centers e de Apart Hotéis e aos seus empregados, independentemente do cargo ou função que ocupam, nos seguintes Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte: BALDIM, BETIM, BRUMADINHO, CAETÉ, CAPIM BRANCO, CONFINS, CONTAGEM, ESMERALDAS, FLORESTAL, IBIRITÉ, IGARAPÉ, ITABIRITO, ITAGUARA, JABOTICATUBAS, JUATUBA, LAGOA SANTA, MATEUS LEME, MATOZINHOS, MÁRIO CAMPOS, NOVA LIMA, NOVA UNIÃO, PEDRO LEOPOLDO, RAPOSOS, RIBEIRÃO DAS NEVES, RIO ACIMA, RIO MANSO, SABARÁ, SANTA LUZIA, SÃO JOAQUIM DE BICAS, SÃO JOSÉ DA LAPA, SARZEDO E TAQUARAÇU DE MINAS.

PARÁGRAFO ÚNICO – A Cláusula 25ª desta CCT (Jornada Especial) e os pisos salariais da presente Convenção Coletiva de Trabalho não se aplicam aos empregados de Apart Hotéis e Shopping Centers, cujos valores serão negociados e apresentados em termo aditivo a esta Convenção, aplicando-se, no entanto, todos os demais dispositivos convencionados.

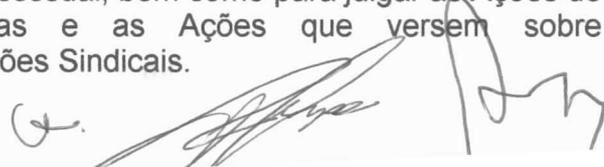
TRIGÉSIMA SEXTA - CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS - Recomendam-se aos empregadores que forneçam mensalmente cestas básicas de alimentos aos seus empregados de acordo com a lei 6321, regulamentada pelo decreto 78676 de 08/09/76.

TRIGÉSIMA SETIMA – PENALIDADE - A violação de qualquer Cláusula da presente CCT sujeitará o infrator às sanções previstas em lei, além da multa de um piso salarial da classe para cada cláusula violada, revertida a mesma em favor do empregado ou para a Federação, se for o caso.

TRIGÉSIMA OITAVA - RESCISÃO INDIRETA - No caso de descumprimento pelo empregador, de qualquer Cláusula prevista nesta CCT, fica facultado ao empregado rescindir o contrato de trabalho com fundamento no Art.483 da CLT.

TRIGÉSIMA NONA - CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO - Nenhum dispositivo em contrato individual de trabalho que contrarie as normas desta Convenção Coletiva de Trabalho poderá prevalecer sobre a execução da mesma e serão nulas de pleno direito, com exceção de acordo devidamente assistidos por este órgão de classe.

QUADRAGÉSIMA – COMPETÊNCIA – As Entidades Sindicais convenientes elegem o foro da Justiça do Trabalho de Belo Horizonte para julgar as Ações em que os Sindicatos venham a atuar na condição de Substitutos Processual, bem como para julgar as Ações de Cumprimento das Cláusulas ora ajustadas e as Ações que versem sobre representatividade e recolhimento de Contribuições Sindicais.



QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA – A diferença salarial do mês de janeiro de 2005, devida em decorrência das correções salariais previstas nesta CCT, deverá ser quitada juntamente com o pagamento do salário de fevereiro de 2005.

QUADRAGÉSIMA SEGUNDA - VIGÊNCIA - A presente Convenção terá vigência pelo prazo 12 (doze) meses, ou seja, de 1º de janeiro de 2005 a 31 de dezembro de 2005, aplicando-se as disposições legais que regem a matéria. E, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, a presente Convenção Coletiva de Trabalho foi lavrada em 6 (seis) vias de igual forma e teor, sendo levada a registro e depósito junto à Delegacia Regional do Trabalho em Minas Gerais.

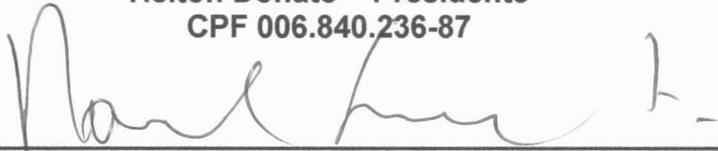
Belo Horizonte, 01 de fevereiro de 2005.



SINDICON - Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Belo Horizonte e Região Metropolitana

Helton Donato – Presidente

CPF 006.840.236-87

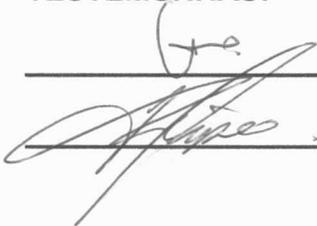


FETHEMG – Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de Minas Gerais

Paulo Roberto da Silva – Presidente

CPF 216.861.066-53

TESTEMUNHAS:



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
DELEGACIA REGIONAL EM MINAS GERAIS

Em _____ de _____ de 2005.

Registrado e Arquivado na DRT/MG

Deixo o pedido de depósito do presente acordo coletivo de trabalho, constante do processo n.º _____

Nos termos do Art. 614, C.T.A.

Protocolo
Em _____ de _____ de 2005

MARCELO ASSIS
AUDITOR FISCAL DO TRABALHO
Luz Roberto da A. G. Filho